



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MÊS DE SETEMBRO

Hospital Infantil Cândido Fontoura

Convenio de Gestão nº 00044/2021 celebrado entre a Beneficência Hospitalar Cesário Lange e Secretária de Saúde do Estado, para a implantação e gerenciamento de serviços de saúde para 20 (vinte) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Infantil COVID-19 e 20 (vinte) leitos de enfermaria COVID – 19 no Hospital Infantil Cândido Fontoura.



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA - SAÍDAS	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO	5
3.1 Taxa de Ocupação.....	9
3.2 Paciente – dia	9
3.3 Densidade de incidência de infecções do trato urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	10
3.4 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral.....	10
3.5 Incidência de flebite	10
4. PERFIL DOS USUÁRIOS.....	11
UTI – Perfil por Sexo	11
Enfermaria – Perfil por Sexo.....	11
ENFERMARIA – Perfil por Idade.....	12
UTI– Perfil por Idade.....	13
5. RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT	14
6. CONCLUSÃO.....	17



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de Qualidade e Desempenho mes de setembro.....	5
Tabela 2 - METAS QUANTI/QUALITATIVAS CENTRO DE TRIAGEM.....	8
Tabela 3 - Relação Nominal dos Colaboradores CLT	14

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Indicador de Remuneração fixa – Saídas UTI.....	4
Gráfico 2 - Indicador de Remuneração fixa – Saídas enfermaria	5
Gráfico 3 - Indicador de Qualidade e Desempenho: Taxa de Ocupação	9
Gráfico 4 - Indicador de qualidade e desempenho: paciente dia.....	9
Gráfico 5 - UTI - perfil dos usuários por sexo	11
Gráfico 6 - Enfermária - perfil dos usuários por sexo	11
Gráfico 7 - Enfermária entradas por faixa etária.....	12
Gráfico 8 - ENFERMÁRIA - Entradas por Faixa Etária.....	13

ANEXOS

ANEXOS 1 – COORDENAÇÃO DE ÁREA/ CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDAS DE PACIENTES DAS UNIDADES

ANEXOS 2 - DOCUMENTAÇÃO COMPROBÁTORIA DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS POR SAMCCD/DIRETORIA DE ENFERMAGEM E CCIH



APRESENTAÇÃO

A **BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** foi fundada em 07 de julho de 1977, em Assembleia designada para esse fim. Fundada naquele momento a Santa Casa de Misericórdia de Cesário Lange, em Assembleia presidida pelo Padre Francisco de Assis Moraes, o qual era pároco no Município de Cesário Lange/SP.

Desde sua fundação, seu ato constitutivo tinha como finalidade e objetivos sociais a promoção da Saúde. E assim, após alguns anos para construção de sua sede hospitalar, seus objetivos começaram a ser dispensados, de forma gratuita, a população de Cesário Lange.

A **BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** é pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 50.351.626/0001-10, com sede na Avenida São Paulo, nº 340, Vila Brasil, Cesário Lange, CEP. 18.285-000.

Hoje, a **OSS BENEFICIÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE** atua como Organização Social de Saúde – OSS, um modelo de parceria adotado por entes governamentais para a gestão de unidades de saúde, formalizado por lei, que possibilita a celebração de Contratos de Gestão com vistas ao gerenciamento de hospitais e equipamentos públicos de saúde.

Missão

“Proporcionar a população serviços e soluções de excelência”

Visão

“Ser referência regional pela liderança e serviços em saúde”

Valores

- Transparência
- Humanização
- Foco nos Resultados
- Valorização dos Recursos Humanos.



Políticas de Gestão

A Beneficência Hospitalar de Cesário Lange busca soluções em serviços de saúde.

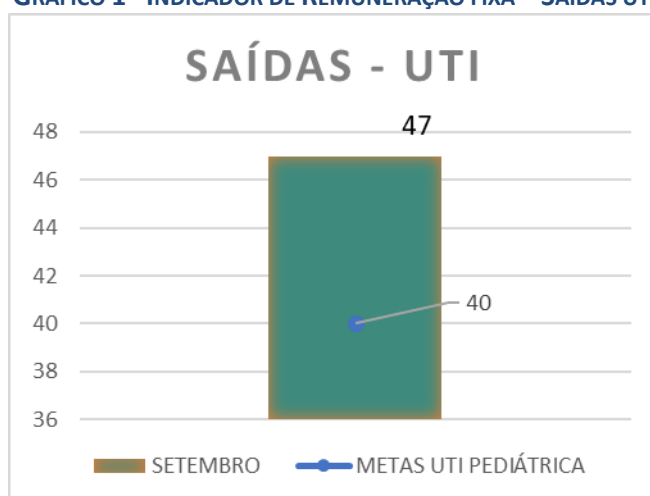
1. INTRODUÇÃO

O presente relatório como objetivo descrever as ações realizadas no mês de Setembro de 2021 da gestão da Beneficência Hospitalar Cesário Lange, nos 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e 20 leitos de Enfermaria no Hospital Infantil Cândido Fontoura, que embasa as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da infecção humana pelo COVID - 19.

A gestão dos 20 (vinte) leitos da UTI Pediátrica segue à normatização aplicável, de acordo com a RDC nº 07/2010 e RDC nº 26/2012, ambas do Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ao Regulamento Técnico para Funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva – AMIB. As práticas assistenciais seguem os protocolos operacionais padrão, normas e rotinas e diretrizes já implantadas na instituição.

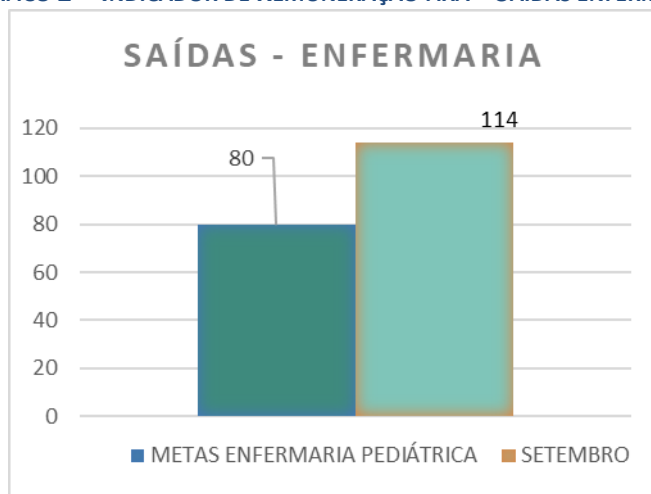
2. INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA - SAÍDAS

GRÁFICO 1 - INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA – SAÍDAS UTI



Fonte: Relatório de indicadores da unidade hospitalar.(em anexo)

GRÁFICO 2 -- INDICADOR DE REMUNERAÇÃO FIXA – SAÍDAS ENFERMARIA



Fonte: Relatório de indicadores da unidade hospitalar. (em anexo)

Para o mês de execução a produção da enfermaria foi de 114 saídas e da UTI de 47. Ultrapassando assim a meta estabelecida em 42,5% e 17,5%, respectivamente.

3. INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO

TABELA 1: INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO MES DE SETEMBRO

Nº	INDICADOR	DESCRIÇÃO	METAS UTI PED	PRODUÇÃO UTI	METAS ENFERMARIA PED	PRODUÇÃO ENFERMARIA
1	Taxa de Ocupação	É a relação percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.	90%	66%	90%	80,16%
2	Média de Permanência (Dias)	É a relação entre o número de pacientes-dia e o número de saídas. Mede o tempo médio que o paciente permanece internado em uma determinada clínica ou na instituição e o resultado é expresso em dias	15	8,42	7	4,21



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

3	Paciente-Dia	Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar	547	396	547	481
4	Taxa de mortalidade em UTI	Razão entre o número total de óbitos de pacientes internados na UTI e o número total de altas da UTI.	10%	0,0%	< 1 %	0,0%
5	Taxa de reinternação em 24 horas	É a relação porcentual entre o número de reinternações não programadas pela mesma causa ou causas associadas em até 24 horas após a alta da UTI.	≤ 1 %	0,0%	-	-
6	Taxa de utilização de Ventilação mecânica	Razão entre o número de dia de VM sob total de paciente/dia	≤35,83%	25%	-	-
7	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	Razão entre os casos novos de IPCS no período e número de pacientes com CVC/dia no período, multiplicado por 1.000	≤2,80% Referência: CVE 2018	0,00%	-	-
8	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC)	Razão entre o número de dia de CVC sob total de paciente/dia.	≤ 53,64% Referência: CVE 2018	37%	-	-
9	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vesical	Razão entre casos novos de ITU no período e número de pacientes com SVD no período, multiplicado por 1.000	≤1,93% Referência CVE 2018	0,0%	-	-



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

10	Prontuários evoluídos	Preencher de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.	100%	100%	100%	100%
11	Reclamação na ouvidoria em número	Numero de pacientes/mês dividido pelo número de ouvidoria registrada/mês.	$\leq 1\%$	0,00%	$\leq 1\%$	0,00%
12	Incidência de queda de paciente	Relação entre o número de quedas e o número de pacientes/dia, multiplicado por 1.000.	0%	0,00%	1%	0,00%
13	Índice de Lesão por Pressão	Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 1.000	$\leq 0,5\%$	0,00%	$\leq 0,5\%$	0,00%
14	Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasoenteral	Relação entre o número de saídas não planejadas de sonda oro/nasogastroenteral e o número de pacientes com sonda oro/nasogastroenteral / dia. Multiplicado por 100	$\leq 1,78$	0,0%	$\leq 1,78$	0,00%
15	Incidência de flebite	Relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia com acesso venoso periférico, multiplicado por 100.	$\leq 0,5\%$	2,23%	$\leq 0,5\%$	3,05%



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

16	Incidência de perda de cateter venoso central	Relação entre o número de perda de cateter venoso central e o número de pacientes com cateter venoso central, multiplicado por 100.	$\leq 0,20\%$	0%	-	0%
17	Incidência de perda de cateter central de inserção periférica (PICC)	Relação entre o número de perda de cateter central de inserção periférica (PICC), multiplicado por 100.	-	0,0%	-	0,00%
18	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	Relação entre o número de extubação não planejada e o número de paciente intubado/dia, multiplicado por 100.	$\leq 0,51\%$	0%	-	-

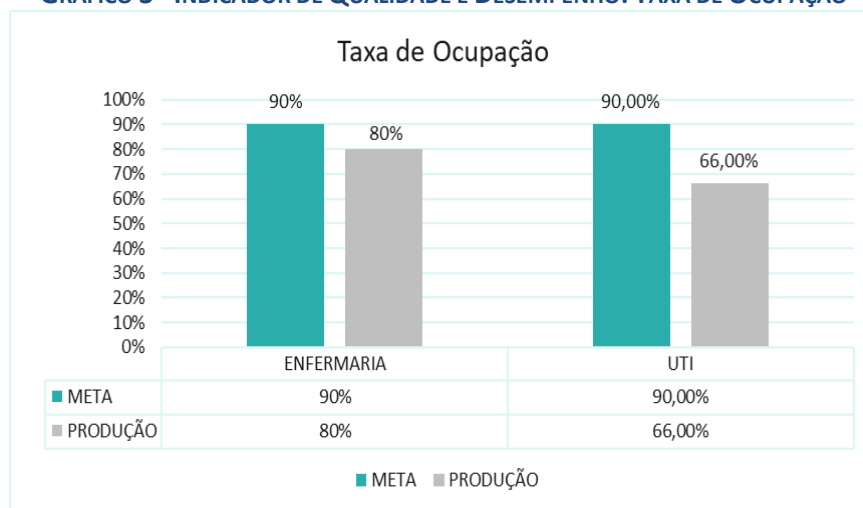
TABELA 2 - METAS QUANTI/QUALITATIVAS CENTRO DE TRIAGEM

Nº	INDICADOR	METAS	SETEMBRO
1	Número de Atendimentos no Centro de Triagem pediátrica	1.800 atendimentos mês	3142
2	Tempo estimado entre a chegada do paciente no PS (retirada de senha eletrônica e a classificação de risco e/ou Triagem)	= 25 minutos	**
3	Manter 100% dos Prontuários evoluídos	Preencher de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes atendidos no serviço/ Manter 100% dos Prontuários evoluídos	100%

**O indicador tempo estimado entre a chegada do paciente no PS (retirada de senha eletrônica e a triagem) não foi possível ser mensurado pois o atendimento é registrado de forma manual e não há registro do horário de início do atendimento médico.

3.1 Taxa de Ocupação

GRÁFICO 3 - INDICADOR DE QUALIDADE E DESEMPENHO: TAXA DE OCUPAÇÃO

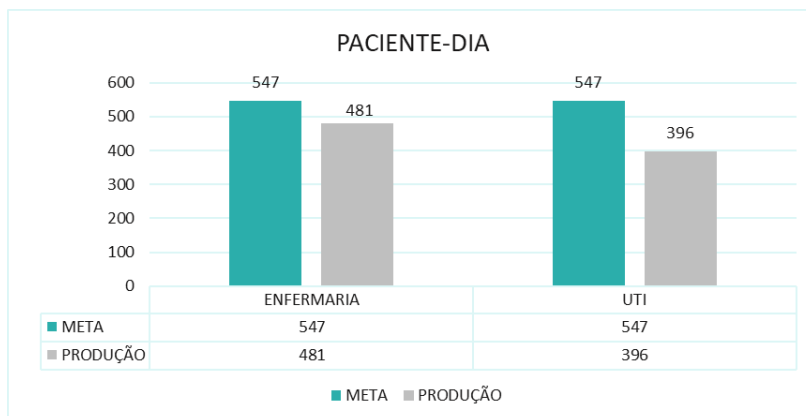


Fonte: SAMCCD (em anexo)

A meta para taxa de ocupação é de 90% para UTI e enfermária. No mês de setembro a ocupação foi de 66% na UTI e 80% na enfermária. Apesar de não atingir a meta proposta, a demanda tem apresentado curva ascendente em comparação aos meses anteriores.

3.2 Paciente – dia

GRÁFICO 4 - INDICADOR DE QUALIDADE E DESEMPENHO: PACIENTE DIA



Fonte: SAMCCD (em anexo)



No mês de referência a produção correspondeu a 87,93% na enfermaria e 72,39% na UTI da meta proposta.

3.3 Densidade de incidência de infecções do trato urinário (ITU) relacionada a cateter vesical

No período houveram 55 pacientes/ dia em uso de cateter vesical de demora/dia e não houveram infecções do trato urinário associadas ao cateter. A taxa de utilização foi de 16%.

3.4 Incidência de saída não planejada de sonda oro/nasogastroenteral

Os dados relacionados a incidência de saída não planejada de sonda oro/nasoenteral, mostram que na UTI, 127 pacientes/dia fizeram do de sonda oro/nasogastroenteral e na enfermaria não tivemos pacientes em uso do caterer. Não houveram perdas acidentais, cumprindo assim a meta pactuada.

3.5 Incidência de flebite

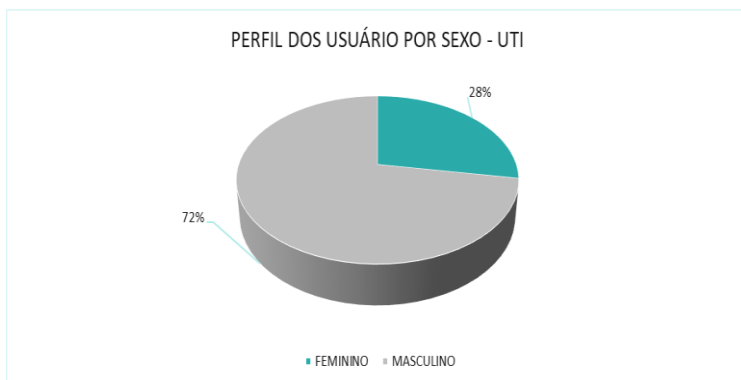
No mês de execução na enfermaria obtivemos o total de (262)pacientes/dia em uso de cateter venoso periférico e 8 pacientes apresentaram flebite correspondendo a um percentual de 3,05%, e na unidade de UTI (134) pacientes/dia estiveram em uso de cateter venoso periférico e houveram (3) casos de flebite, correspondendo a 2,23%. Em anexo segue lista de frequência de orientação realizada aos colaboradores sobre prevenção de flebites com base no pop institucional.

4. PERFIL DOS USUÁRIOS

Apresentamos nesta sessão o perfil dos usuários no período de 1 a 31 de Agosto, nos 20 leitos de UTI e 20 leitos de enfermaria, por sexo e idade.

UTI – Perfil por Sexo

GRÁFICO 5: UTI PERFIL DOS USUÁRIOS POR SEXO



UTI	TOTAL	TOTAL %
FEMININO	27	28%
MASCULINO	49	72%
TOTAL	76	100,00%

FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)

Enfermaria – Perfil por Sexo

GRAFICO 6: ENFERMARIA - PERFIL DOS USUÁRIOS POR SEXO



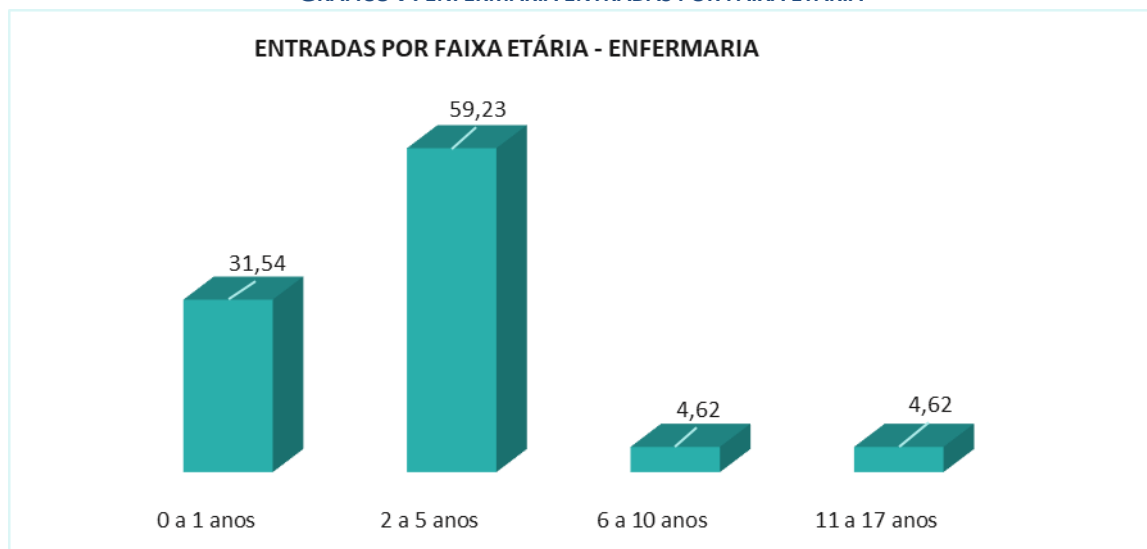
ENFERMARIA MARROCOS	TOTAL	TOTAL %
FEMININO	65	50%
MASCULINO	65	50%
TOTAL	130	100,00%

FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)

Ao analisar os atendimentos por sexo, pode se observar que o sexo masculino foi predominante nas internações, correspondendo a (64%) na UTI e (59%) na enfermaria.

ENFERMARIA – Perfil por Idade

GRAFICO 7: ENFERMARIA ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA



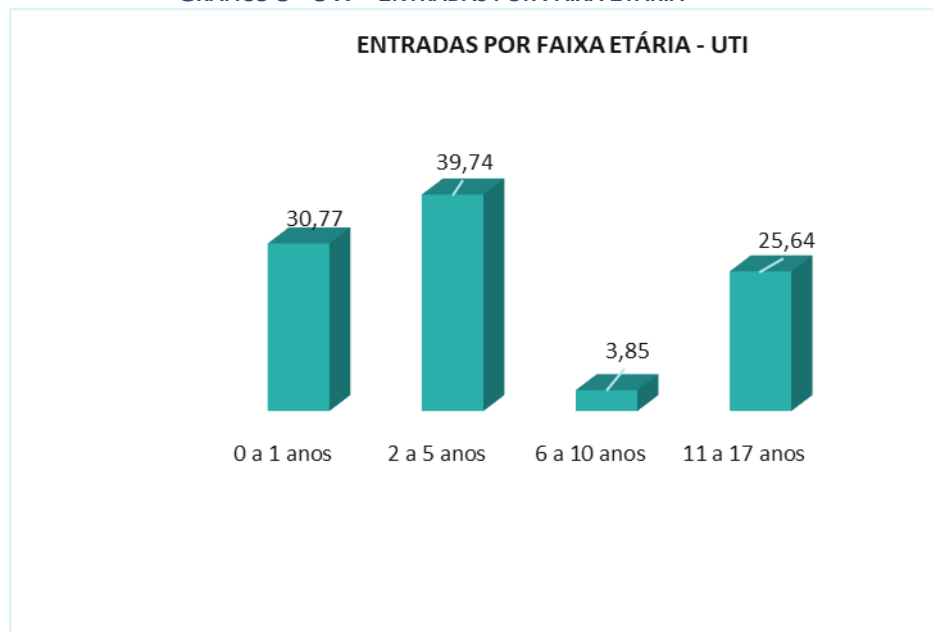
FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)

ENFERMARIA	TOTAL	TOTAL%
0 a 1 anos	41	31,54
2 a 5 anos	77	59,23
6 a 10 anos	6	4,62
11 a 17 anos	6	4,62
TOTAL	130	100,00

FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)

UTI- Perfil por Idade

GRAFICO 8 - UTI - ENTRADAS POR FAIXA ETÁRIA



FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)

PERFIL DOS USUÁRIO POR IDADE		
UTI	TOTAL	TOTAL%
0 a 1 anos	24	30,77
2 a 5 anos	31	39,74
6 a 10 anos	3	3,85
11 a 17 anos	20	25,64
TOTAL	78	100,00

FONTE: Planilha de acompanhamento entradas/saídas (em anexo)



5. RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT

TABELA 3: RELAÇÃO NOMINAL DOS COLABORADORES CLT

FUNÇÃO	COLABORADOR	CONSELHO
TEC. DE ENFERMAGEM	ADRIANA APARECIDA DE ABREU	1.040.301
TEC. DE ENFERMAGEM	ADRIANA FRAGOSO GONCALVES	1.244.815
TEC. DE ENFERMAGEM	ALINE APARECIDA FERREIRA	891.791
ENFERMEIRA	AMIRES FERREIRA MARCOS	645.314
TEC. DE ENFERMAGEM	ANA LUCIA DE SOUZA	1.145.628
TEC. DE ENFERMAGEM	ANA PAULA STEFANO VALDIVINO	804.142
ENFERMEIRA	ANGELA MARIA DOS SANTOS	382.610
TEC. DE ENFERMAGEM	AYSLA CAROLINE	902.494
TEC. DE ENFERMAGEM	BRUNA DOS SANTOS SOBRAL	1.478.988
TEC. DE ENFERMAGEM	BRUNA TAYNAN GOMES GUARDIANO	1.403.670
TEC. DE ENFERMAGEM	CAMILA SOARES PEREIRA	1.422.565
TEC. DE ENFERMAGEM	CIBELE OLIVEIRA DE LIMA DA SILVA	1.003.647
ENFERMEIRA	CRISTIANE SILVA SOARES	633.821
TEC. DE ENFERMAGEM	CRISTIANI DE JESUS ASSIS	760.044
TEC. DE ENFERMAGEM	DAIANE BERNARDES DA SILVA	1.465.299
TEC. DE ENFERMAGEM	DAIANE DE CARVALHO RODRIGUES FRANÇA	1.372.750
TEC. DE ENFERMAGEM	DAMARIS FERREIRA DAMASCENO	1.512.541
TEC. DE ENFERMAGEM	DANIELA DOS SANTOS FERREIRA	765-859
TEC. DE ENFERMAGEM	DANIELE DOS SANTOS LIMA SOARES	1.538.878
ENFERMEIRA	DANIELE GOUVEA LOPES	304.654
ENFERMEIRO	DAYANE TAIS DA SILVA ASSUNÇÃO	516.519
TEC. DE ENFERMAGEM	DEISE CARDOSO DA SILVA	1.629.164
TEC. DE ENFERMAGEM	DEYSE MARQUES DOS REIS	1.640.670
ENFERMEIRA	EDNEIA SANTANA DE SOUZA	611.550
TEC. DE ENFERMAGEM	ELAINE CRISTINA GOMES FALEIRA	749.904
TEC. DE ENFERMAGEM	ELEONITA LUCAS DA SILVA	1.635.602
AUX ADMINISTRATIVO	ELIANE OLIVEIRA	N/T
TEC. DE ENFERMAGEM	ELISABETE ALVES PUGAS	1.540.420
COORDENADOR ADM	EMERSON CAIO DE CARVALHO	N/T
ENFERMEIRA	EVA APARECIDA COSTA	140.985
TEC. DE ENFERMAGEM	FABIANE SANTOS MAGALHÃES	1.650.085
ENFERMEIRA	GABRIELA LOISE RIO	622.508
ENFERMEIRA	GECIARA BRANDAO NASCIMENTO	627.927
TEC. DE ENFERMAGEM	GISLAINE DE SOUZA	1.322.214
TEC. DE ENFERMAGEM	GISLENE BOLI	1.303.961
TEC. DE ENFERMAGEM	GRAZIELE CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA	1.247.947
AUX. ADMINISTRATIVO	GUSTAVO DE OLIVEIRA GOBBO	



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

ENFERMEIRA	ILMA LUIZ DE AMORIM DIAS	149.012
TEC. DE ENFERMAGEM	JESSICA DOS ANJOS FERNANDES	1.363.580
TEC. DE ENFERMAGEM	JÉSSICA FERNANDA GONÇALVES DE QUEIROZ	1396346
TEC. DE ENFERMAGEM	JOELMA CRISTINA BEZERRA DA SILVA	1.278.837
TEC. DE ENFERMAGEM	JULIANA ANGELA DE PAULA RIBEIRO	1.153.687
TEC. DE ENFERMAGEM	KARINE AKEMI RODRIGUES PEREIRA KUDO	1.350.227
TEC. DE ENFERMAGEM	KARLA ANDREZA BATISTA AZEVEDO	1.225.229
TEC. DE ENFERMAGEM	KAROLINE PAOLA DOURADO DA SILVA	1.253.052
TEC. DE ENFERMAGEM	KEZIA DAIANE SANTOS SILVA	1.590.437
TEC. DE ENFERMAGEM	LARISSE COSTA DE SOUSA	1.629.943
TEC. DE ENFERMAGEM	LAURINDA BEZERRA DE ARAUJO	1.532.322
AUX ADMINISTRATIVO	LETICIA PELEGRIN SÁ MARCANDALI	N/T
TEC. DE ENFERMAGEM	LILLIAN LOPES DE ALMEIDA	1.633.901
ENFERMEIRA	LINDINALVA FERREIRA DA SILVA PORTO	501.946
TEC. DE ENFERMAGEM	LUCIANA REGINA GRIGAS	863.990
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA APARECIDA COSTA SALDIVA	970.314
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA CARVALHO DO NASCIMENTO OLIVEIRA	1.640.648
TEC. DE ENFERMAGEM	MARCIA CORREIRA SOUZA DOS SANTOS	992.035
TEC. DE ENFERMAGEM	MARGARIDA VARGES EVANGELISTA	1.101.700
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA ADRIANA DA SILVA	96614
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA DAS GRACAS PEREIRA	946.468
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA DO SOCOCRRO SILVA SANTOS	796.781
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA ELISABETH LUIZ DA SILVA	829.021
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA JOSE DO NASCIMENTO	289.86
TEC. DE ENFERMAGEM	MARIA KELLE RIBEIRO	5.540.857
ENFERMEIRA	MARIA LUCIA DO NASCIMENTO SANTOS	417.584
TEC. DE ENFERMAGEM	MARLENE RODRIGUES RIBEIRO	1.410.696
TEC. DE ENFERMAGEM	MAURIZETE LEAL DOS SANTOS	1.489.545
TEC. DE ENFERMAGEM	MAYRA PAMELA DE OLIVEIRA	1.264.232
TEC. DE ENFERMAGEM	MERIELEN DE LIMA	1.541.130
TEC. DE ENFERMAGEM	MICHELLE MASSU DA SILVA	1.313.137
TEC. DE ENFERMAGEM	MILENA BISPO BEZERRA	1.309.076
ENFERMEIRA	MIRIÃ DIMAS COLETA SOUZA	622.634
ENFERMEIRA	MIRIVAN PEREIRA SAPUCAIA SANTOS	604.569
ENFERMEIRA	MONICA SANTOS NOGUEIRA DA SILVA	475.886
ENFERMEIRA	MONIQUE GONÇALVES BOA VENTURA DA SILVA	180706
TEC. DE ENFERMAGEM	NADIA CALIXTO DE ARAUJO IANNICELLI	1.329.800
ENFERMEIRA	NELICE PEREIRA SANTIAGO OLIVEIRA	635.884
TEC. DE ENFERMAGEM	NICOLE LAIS SANTANA SILVA	1228855
TEC. DE ENFERMAGEM	NYCOLLE STEPHANO PEREZ	1.499.816
TEC. DE ENFERMAGEM	PATRICIA APARECIDA DE OLIVEIRA	1.385.440
AUX ADMINISTRATIVO II	RAFAELA CRISTINA DE FARIA CONCEIÇÃO	N/T



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

TEC. DE ENFERMAGEM	RAQUEL REBECHI PEDROSO	742.136
TEC. DE ENFERMAGEM	RITA DE CASSIA TEODORO	1.467.549
ENFERMEIRO	ROBERTO JANUARIO DE MATOS	567.289
TEC. DE ENFERMAGEM	ROSEMEIRE AP. DAMASCENO DA FONSECA	1.832.787
TEC. DE ENFERMAGEM	RUTILEIA PEREIRA DOS SANTOS	1.632.801
AUX ADMINISTRATIVO	SARA SILVA DOS SANTOS	N/T
TEC. DE ENFERMAGEM	SARAH PARREIRA GONÇALVES PINHEIRO	1628433
ENFERMEIRA	SELMA MARIA DO NASCIMENTO ABDALLA	282.816
ENFERMEIRO	SILMARIA LOPES RIBEIRO	439.324
TEC. DE ENFERMAGEM	SILVANA MARIA DE OLIVEIRA CARBONIN	1.378.310
TEC. DE ENFERMAGEM	SOANE MELO GONÇALVES	1581248
TEC. DE ENFERMAGEM	TAMARA LUZ SOUZA	781.403
TEC. DE ENFERMAGEM	TANIA APARECIDA GOÉS DA SILVA	1.464.833
ENFERMEIRA	TATIANE NEGRO RAMOS	210.713
ENFERMEIRA	VALDIRENE DE OLIVEIRA	541.494
TEC. DE ENFERMAGEM	VALQUIRIA LUMINATO	273.975
TEC. DE ENFERMAGEM	VALQUIRIA SILVA DA COSTA	73.959
ENFERMEIRA	VANESSA ALVES TEIXEIRA VIANA	496.621
TEC. DE ENFERMAGEM	VANUSA SCHADECK DE OLIVEIRA	965.883
ENFERMEIRA	VICTÓRIA FLORENTINO DA SILVA	609.782
TEC. DE ENFERMAGEM	VIVIAN FERNANDES BARBOSA DO NASCIMENTO	889.172
TEC. DE ENFERMAGEM	VIVIAN MIGUEL ANDRADE	753.447
TEC. DE ENFERMAGEM	WILKICIONE FERREIRA BARBOZA	1.635.645
ENFERMEIRA	ZENAIDE MARIA JARDIM VIANA	469.281



6. CONCLUSÃO

O Hospital Infantil Cândido Fontoura representa uma instituição de excelência no município e no estado de São Paulo.

O monitoramento e a avaliação das ações e dos serviços de saúde constituem etapas fundamentais para o acompanhamento e a análise dos resultados alcançados. Neste contexto, o acompanhamento e avaliação de desempenho são instrumentos essenciais para que a contratada e a contratante, possam se assegurar de que os serviços pactuados estão sendo alcançados.

Os resultados apresentados apontam o compromisso da busca pelo cumprimento das pactuações, fazendo a análise crítica dos indicadores cujas metas ficaram aquém ou além do determinado e assim implementar as ações adequadas para os ajustes necessários. Por fim a Beneficência Hospitalar de Cesário Lange tem o compromisso de fazer a diferença com busca de resultados positivos no cumprimento das pactuações firmadas neste convênio.

Atenciosamente,

Coordenador Médico



Beneficência Hospitalar de Cesário Lange

ANEXOS